

Actualizado a 29/01/2015, 18:44 Tarrafal, 29 Jan (Inforpress) - A Câmara Municipal do Tarrafal entregou hoje um cheque à Cruz vermelha de Cabo Verde para apoiar as famílias desalojadas de Chã das Caldeiras, na ilha do Fogo, afectadas com a erupção vulcânica. Num gesto de solidariedade com essas vítimas, a edilidade doou 10% (178.500 escudos) das receitas de bilheteira do festival de música promovido nos dias 09 e 10 de Janeiro, no âmbito das festividades do Dia do Município e de Nhô Santo Amaro Abade. Durante o acto de entrega, que teve lugar no salão nobre da Câmara Municipal, o presidente, José Pedro Soares, disse que a edilidade não poderia ficar indiferente daquilo que aconteceu na ilha do Fogo, por isso, quis fazer este “gesto simples, mas com uma forte carga emotiva e afectiva”. “O nosso grande interesse é ver as populações de Chã das Caldeiras com as condições mínimas de dignidade e com todas as condições materiais para que possam laborar e continuar a produzir para o sustento das famílias, mas também, para o abastecimento dos mercados local, regional e nacional”, disse. Por sua vez, o presidente da Cruz Vermelha de Cabo Verde, Mário Moreira, agradeceu em nome da população de Chã das Caldeiras e reiterou que o valor da doação “não importa”, mas sim, o gesto de solidariedade. “O que está em causa não é o valor, é o gesto e este gesto multiplicado a nível nacional e internacional, de certeza que contribuirá para minimizar todo o sofrimento e as dificuldades da população de Chã das Caldeiras”, afirmou. Segundo Mário Moreira, neste momento, estão perante um grande desafio, uma vez que, abriu-se uma nova fase da gestão dessa situação da erupção vulcânica, que prende-se com a necessidade de dar respostas à população, no que tange a habitação, boa alimentação e condições para actividades de lazer, com vista a voltarem a ter uma vida normal. Informou, ainda, que este montante vai entrar no “grande bolo” que servirá não só para garantir os bens básicos, mas também, criar outras condições que têm a ver com o acesso aos campos de Chã das Caldeiras, a compra de pasto para animais para que a vida produtiva da localidade volte à normalidade. O vulcão entrou em erupção a 23 de Novembro de 2014, tendo destruído os dois principais povoados de Chã das Caldeiras, Portela e Bangaieira, deixando muitas famílias desalojadas que foram instaladas em centros de acolhimento no norte e no sul da ilha do Fogo. AM Inforpress/fim